

ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Melea Coralia Herculano de Lima¹
Ana Lúcia da Silva²
Wedja Maria da Silva³
Taianne Mayara da Silva⁴

INTRODUÇÃO

Atualmente, o Brasil vem passando por modificações no seu perfil demográfico em relação à população idosa, contando presentemente com mais de 20 milhões de brasileiros com idade igual ou superior a 60 anos, representando cerca de 10% da população total (DORNELAS et al., 2015).

Projeta-se que até o ano de 2025 o Brasil será o sexto país com maior número de pessoas idosas no mundo, com aproximadamente 32 milhões (BRASIL, 2014). Este fato nos traz a consciência que com o crescimento desta população também aumenta as ocorrências de enfermidades degenerativas e mudanças imunológicas nesta faixa etária, entre elas, destaca-se a pneumonia (OSELKA et al., 2013).

A pneumonia é uma doença respiratória que se aloja nos pulmões, podendo atingir o espaço alveolar do pulmão, onde acontece a troca gasosa. Pois, é responsável pela mobilidade e mortalidade significativa entre indivíduos acima de 60 anos (FROES et al., 2013).

A pessoa idosa merece um olhar diferencial no momento do atendimento podendo ser de maneira sistematizada, a consulta de enfermagem deve acontecer de modo minucioso, respeitando a integralidade, a privacidade e a individualidade de todo. De acordo com o Protocolo de Enfermagem de Atenção Saúde da Pessoa Idosa, durante a consulta o enfermeiro deve avaliar o quadro nutricional, sociocultural, ambiental (moradia), psicológico, sociocultural, solicitação de exames laboratoriais, tratamento farmacológicos e não farmacológica saúde bucal, incentivo em participar de grupos de autocuidado, avaliação diariamente nas atividades, realizar visitas domiciliares, orientação sobre a importância da imunização e cumprir com o cartão vacinal (GOMES, 2013).

¹ Graduado do Curso de Enfermagem da Faculdade Seune de Maceió, candace_music@hotmail.com;

² Graduado do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, analucia_enfermagem@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas - FAL, wedja.2015@hotmail.com;

⁴ Enfermeira: Obstetra, Centro Universitário Cesmac, taianne_1992@hotmail.com;

Uma dos mais importantes meios que conservam a qualidade de vida do individuo é a imunização, ou seja, é uma atitude de prevenção e controle de infecções gerado por agentes imunizáveis, então, sendo possível através de pratica vacinal (BRASIL, 2013).

A vacinação é uma das principais medidas de prevenção, colabora com a diminuição de mortalidade em idosos, com redução de gastos com fármacos para tratamento de doenças secundarias e internações hospitalares nesta população (ANRUNES et al., 2007; ARAÚJO et al., 2007). Com embasamento nesse entendimento, desde ano de 1999, o Ministério da Saúde, realiza Campanha de Vacinação conta a Influenza, hoje, com meta de vacinar 90 % dos idosos e colocar em dia a caderneta vacinal, assim, minimizar as ocorrências de óbitos de origem imunológicas (BRASIL, 2010).

A enfermagem na Atenção Básica de Saúde precisa ser proativa, saber da dificuldade da população, para procurar meios de ajudar e resolver as necessidades existentes. Pois, o profissional da enfermagem responsável pela vacinação, deve ser capacitado e oferecer uma assistência humanizada, orientando sobre os benefícios da imunização e sobre os efeitos adversos, tirando dúvidas, proporcionar segurança a pessoa idosa vacinada para garantir sempre nas campanhas sua participação (RIGON; NEVES, 2013).

Neste contexto, o trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por estudantes de enfermagem na campanha de vacinação contra a influenza em idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, através de atividades desenvolvidas relacionadas à saúde do idoso, em particular a vacinação contra a influenza, durante o Estágio Curricular Supervisionado I, II e III, no 9ª período do curso de graduação em Enfermagem da faculdade Estácio de Alagoas- FAL.

O cenário do estágio em Unidade de Básica de Saúde (UBS) Roland Simon, localizada na Rua Cabo Reis, bairro do Vogel – Maceió/AL. As atividades aconteciam sob a supervisão de 02 professoras da faculdade Estácio, que também contava com ajuda da Enfermeira da própria unidade a atuação acadêmica.

O estágio iniciou em março e ainda em vigência para o dia 14 de junho de 2019. As atividades aconteciam de terça-feira a sexta-feira pelo turno vespertino, totalizando 20 horas semanais, mais as sextas-feiras eram exclusivos na sala de vacinação durante a campanha

contra a Influenza. Onde foi possível observar e realizar ações relacionadas à assistência de enfermagem neste serviço.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza ocorreu no período de 10 de abril a 31 de maio de 2019, sendo 04 de maio como o dia D, ou seja, o dia de mobilização nacional, os grupos considerados prioritários como: pessoas com idade superior a 60 anos, crianças com faixa etária de 6 meses até 5 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), profissionais da saúde, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), professores das redes públicas e privadas, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sobre medidas socioeducativas, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas privadas de liberdades e profissionais do sistema prisional, e quando a meta é alcançada de forma rápida mais eficiente se tornará as campanhas de vacinação. Esta é a principal campanha para os idosos, que é a etapa da vida mais vulnerável ao risco de adoecimento (BRASIL, 2013).

No período da campanha de vacinação, os acadêmicos de enfermagem ajudavam e auxiliava a enfermeira da Unidade Básica de Saúde, duas vezes na semana na administração das vacinas. Foram repassadas várias orientações pela professora supervisora do estágio tais: esclarecendo dúvidas sobre os efeitos colaterais da vacina, a prática na administração, como tratar a pessoas (RIGON; NEVES, 2013).

Durante o processo de administração de vacina nos clientes, eram esclarecidas várias dúvidas sobre os benefícios, os efeitos colaterais, composição da mesma e importância da regularização da caderneta vacinal. Quando não surgia dúvida, mesmo assim era explicado e fornecendo segurança para garantir a participação da população anual. As pessoas eram vacinadas na sala de vacinação da unidade e também as pessoas que chegava e não podia sair do transporte devido algumas comorbidades e limitações, os acadêmicos e os profissionais se deslocavam até a pessoa para vacinar. Em média por dia cerca de 24 idosos eram vacinados.

Na sala de espera para atendimento geral, os discente de enfermagem orientava a população no geral sobre a importância da imunização, mesmo assim, esclarecendo duvidas sobre a vacina e incentivo, percebia que muito idoso ainda resistia adesão pela falta de conhecimento ou medo. Com isso, dificultando-o ainda mais o alcance da meta na UBS e a

garantia de todos idosos contra o aparecimento possível infecção no trato respiratório (RIGON; NEVES, 2013).

Deste modo percebeu-se o importante papel da enfermagem em uma situação como esta, orientando a população e realizando uma busca ativa principalmente orientando aquelas pessoas que não tem informação sobre a importância da Vacinação e seus benefícios. E também neste cenário foi possível notar a confiança que o idoso tem nos profissionais da enfermagem no decorrer da vacinação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste estudo, percebe-se a importância da vacinação na prevenção de doenças geradas por agentes imunizáveis, assim, reduzindo os gastos com internações hospitalares, tratamento com medicamentos e diminuição de mortalidades na população idosa. Pois, a enfermagem na imunização exerce um importante trabalho em relação à técnica vacinal e orientação sobre a composição da vacina, os efeitos colaterais e benefícios. Então, a experiência para os acadêmicos de enfermagem participar diretamente da campanha de vacinação contra a influenza é de extrema importância, uma oportunidade que se coloca em prática tudo que entende da teoria. Através disso, é indispensável o nível de satisfação do estudante frente a realidade da população e poder contribuir de modo positivo.

Palavras-chave: Idosos; Vacinação; Influenza.

REFERÊNCIAS

1. ANTUNES, J.L.F. et al. Effectiveness of influenza vaccination and its impact on health inequalities. *Int J Epidemiol* 2007; v.36.
2. ARAÚJO, T.M.E. et al. Vacina contra influenza: conhecimentos, atitudes e práticas de idosos em Teresina. *Rev Bras Enferm* 2007.
3. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde, Ministério da Saúde. Informe técnico: Campanha Nacional de Vacinação do Idoso, 2010. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.]

4. Brasil. Secretaria nacional De promoção Defesa dos Direitos humanos. (2014). Dados sobre O envelhecimento No Brasil. Brasília- DF. Disponível em <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadossobreoenvelhecimentonoBrasil.pdf>. Acesso em 01 De abril De 2019.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de rede de frio. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
6. DONELAS, N.J, et al. Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva, v.12: 2015.
7. FROES, F. et al. Hospital admissions of adults with community-acquired pneumonia in Portugal between 2000 and 2009. Eur Respir J. 2013; v.41.
8. GOMES, A.A. et al. Doenças Respiratórias por Influenza e Causas Associadas em Idosos de Um Município Nordeste Brasileiro. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2013; V.28 ed.1ª.
9. OSELKA, G. et al. Guia de Vacinação em Geriatria. Brasil, 2013. Disponível em: <http://sbgg.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/guia-de-vacinas.pdf>. Acesso. 02.05.2019
10. RIGON, A.G.; NEVES, E.T. Educação em - Saúde e a Atuação de Enfermagem no Contexto de Unidades de Internação Hospitalar. Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, 2011 Out-Dez; v.20 ed.4ª: